



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo De Coorte Prospectivo De Crianças Expostas Ao Vírus Da Hepatite C Mediante O Rastreamento Em Gestantes

**Autores:** RAQUEL BORGES PINTO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), ANA REGINA LIMA RAMOS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO), IVANA ROSÂNGELA DOS SANTOS VARELLA (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), MARISTELA FIORINI (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), BRENO RIEGEL SANTOS (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), IVETE CRISTINA TEIXEIRA CANTI (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), MARA LIANE RIECK SILVEIRA (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO), MARIA INÊS GONZALEZ SOLARI (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL), JULIANA FERRAZ DE CORREA (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LEIDY JOHANA TOVAR PADUA (UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA), KARIN NIELSEN-SAINES (UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA)

**Resumo:** Introdução: A prevalência de gestantes com infecção pelo HCV varia de acordo com a prevalência local e fatores de risco da população. Em 2018, Porto Alegre/RS se destacou entre as capitais com a maior taxa de infecção pelo HCV (91,1 casos por 100 mil habitantes) no Brasil. Objetivos: identificar a prevalência de gestantes com anti-HCV reagente, identificar os resultados das suas cargas virais do HCV mais próximas ao parto, os genótipos e a taxa de transmissão vertical (TTV) do HCV. Métodos: coorte prospectivo. Resultados: entre janeiro/2014 e dezembro/2018 foram atendidas 18.953 gestantes com nativos e 17.810 foram rastreadas com sorologia anti-HCV (93,9), sendo reagentes em 130 casos. A prevalência de gestantes com anti-HCV reagente foi 0,7 (IC 95:0,6 a 0,8). A carga viral do HCV (RT-PCR HCV) foi realizada em 117 gestantes com anti-HCV reagente (90,0), sendo detectável em 57 casos (48,7). A prevalência de hepatite C crônica em gestantes (anti-HCV reagente e RT-PCR HCV detectável) atingiu 0,3 (IC95: 0,2 a 0,4). Das 58 crianças elegíveis para o estudo (1 gestação gemelar), 51 foram testadas com RT-PCR HCV. Houve 10 casos de perda de seguimento (19,6). Entre as 41 crianças com seguimento, identificamos 5 com infecção pelo HCV resultando em uma TTV de 12,2 (IC95:4,1 a 26,2). Entre os 5 RN infectados pelo HCV 2 eram expostos ao HIV (40,0) e entre os 29 RN não infectados 7 eram expostos ao HIV (24,1) (P=0,591). Conclusão: a proporção de gestantes testadas para o HCV e RT-PCR HCV foi elevada. A transmissão vertical do HCV foi elevada neste estudo (12,2) comparando com a taxa estimada de 4,3 da literatura. A detecção precoce de crianças infectadas pelo HCV é uma medida importante para a prevenção de doença hepática crônica, considerando que atualmente existem tratamentos mais efetivos com altas taxas de resposta virológica sustentada.